

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de agosto 2022

PMI® Serviços S&P Global para o Brasil

Crescimento do setor de serviços e recuo da inflação em julho

Pontos-chave

Expansões mais moderadas, embora acentuadas, em novos negócios e produção

Taxa de inflação dos preços de insumos atinge o patamar mais baixo em cinco meses...

...sustentando um aumento mais modesto dos custos de produção

O desempenho do setor de serviços do Brasil permaneceu positivo em julho. Apesar dos aumentos mais modestos na atividade de negócios e nas vendas, as taxas de expansão foram muito mais altas do que suas médias de longo prazo em meio à demanda subjacente robusta. Ainda assim, houve algumas sugestões de que as pressões inflacionárias tenham amortecido o crescimento das vendas. Embora os preços dos insumos tenham aumentado à taxa mais baixa em cinco meses, em parte devido a cortes dos impostos sobre combustíveis, a recuperação foi historicamente acentuada. Ao mesmo tempo, a inflação dos preços atingiu o nível mais baixo desde abril.

Com uma queda do resultado recorde de 60,8 registrado em junho para 55,8 em julho, o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços sazonalmente ajustado da S&P Global para o Brasil indicou a taxa de expansão mais lenta desde fevereiro, porém acentuada no contexto dos dados históricos. Evidências subjetivas sugeriram que a atividade de negócios foi fundamentada pela recuperação da economia, maiores bases de clientes e demanda favorável.

O volume de novos pedidos aumentou pelo décimo quinto mês consecutivo em julho, em meio a relatos de recuperação da demanda. Apesar da redução para o patamar mais baixo em cinco meses, a taxa de expansão foi acentuada. Alguns participantes da pesquisa indicaram que os gastos dos consumidores foram contidos por pressões elevadas sobre os preços.

Os prestadores de serviços brasileiros indicaram um aumento das despesas operacionais no início do terceiro trimestre, com os preços de alimentos, combustíveis e serviços públicos relatados como as principais fontes das pressões inflacionárias. Várias empresas mencionaram que a valorização do dólar americano levou a preços de insumos mais elevados. A taxa geral de aumento permaneceu acentuada, mas diminuiu para o patamar mais baixo em cinco meses em meio a uma redução dos impostos sobre combustíveis.

Os esforços para atenuar o aumento dos preços dos insumos resultaram em outro aumento significativo nos preços cobrados para a prestação de serviços no Brasil. Além disso, a taxa de inflação permaneceu acentuada, apesar da queda para o nível mais baixo em três meses em julho.

As empresas de serviços permaneceram extremamente otimistas em relação às perspectivas, com mais de dois terços dos participantes

Índice S&P Global de atividade de negócios para o Brasil

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Os dados foram coletados de 12 a 26 de julho de 2022.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

“O mês de abertura do terceiro trimestre continuou indicando um crescimento econômico sólido no setor de serviços brasileiro. A atividade de negócios aumentou pelo décimo quarto mês consecutivo, com a expansão mais recente entre as mais acentuadas da última década, em meio a melhorias contínuas nas condições de demanda.

“O crescimento foi sem dúvida amortecido por fortes pressões sobre os preços, embora as empresas tenham permanecido confiantes em uma recuperação sustentada da economia ao longo dos próximos 12 meses. Em alguns casos, porém, as previsões otimistas foram associadas à esperança de um resultado positivo da eleição presidencial de outubro.

“Os prestadores de serviços sinalizaram novamente uma taxa sólida de atividade de contratação, mas uma queda acentuada e mais acelerada nos negócios pendentes indica que provavelmente a criação de empregos diminuirá ainda mais, a não ser que os novos negócios recuperem o impulso de crescimento.

“Os elaboradores de políticas receberão com satisfação a notícia do recuo das pressões sobre os preços em todo o setor de serviços em julho. Embora ainda historicamente acentuadas, as taxas de aumento nos preços de insumos e custos de produção aparentemente sofreram uma queda devido aos cortes dos impostos sobre combustíveis.”

PMI®

by S&P Global

© 2022 S&P Global

da pesquisa prevendo níveis de produção mais altos nos próximos 12 meses. De um modo geral, os participantes da pesquisa esperam que a recuperação da economia continue, contribuindo para as vendas e a atividade de negócios. Alguns também esperam um resultado positivo da eleição presidencial de outubro.

A combinação do crescimento sólido das vendas e das visões otimistas das perspectivas sustentou um novo aumento no índice de emprego do setor de serviços no início do terceiro trimestre. O ritmo de criação de empregos diminuiu em relação ao pico do mês de junho mas, mesmo assim, foi o quarto mais alto em mais de 15 anos de coleta de dados.

Esforços contínuos de contratação fundamentaram a conclusão de volumes de negócios pendentes. Os pedidos em atraso diminuíram pelo segundo mês consecutivo em julho e ao ritmo mais acelerado desde janeiro.

Analisando os dados dos subsetores, a área de Transporte, Informação e Comunicação liderou durante o mês de julho no que diz respeito ao crescimento de novos negócios, produção e contratação. Aqui, a inflação dos preços de insumos também ultrapassou aquelas observadas nas outras três grandes áreas da economia de serviços, enquanto a maior recuperação dos preços foi registrada na área de Finanças e Seguros.



PMI® Consolidado S&P Global para o Brasil

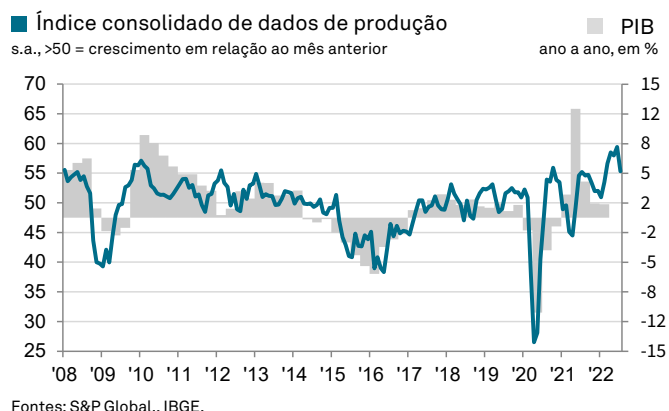
Crescimento do setor privado se mantém forte, mas desacelera em relação a junho

Depois de quase atingir o pico da série em junho, o crescimento da produção do setor privado no Brasil diminuiu durante o mês de julho. No entanto, apesar da queda de 59,4 para 55,3, o Índice Consolidado PMI* de Dados de Produção do Brasil da S&P Global indicou um ritmo de expansão substancial. As taxas de aumento da produção se atenuaram tanto nos fabricantes de produtos como nos prestadores de serviços.

O Índice de novos pedidos efetuados a empresas brasileiras do setor privado subiu pelo décimo quinto mês consecutivo em julho. A taxa de aumento diminuiu para o patamar mais baixo em cinco meses, embora tenha permanecido acentuada. As empresas de serviços lideraram a recuperação, apesar de uma desaceleração notável no crescimento.

Enquanto os fabricantes aumentaram a atividade de contratação, os prestadores de serviços registraram uma recuperação mais moderada no índice de emprego durante o mês de julho. No nível consolidado, a taxa de criação de empregos diminuiu para o patamar mais baixo em três meses.

As taxas agregadas dos custos de insumos e da inflação dos custos de produção diminuíram em julho, atingindo respectivamente os níveis mais baixos em cinco e quatro meses. Houve desacelerações generalizadas em todo o setor industrial e de serviços



*Os índices consolidados do PMI® são médias ponderadas de índices PMI® de fabricação e serviços comparáveis. As médias refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB.

Índice de emprego do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Índice de preços de insumos do PMI Serviços para o Brasil

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior



Fontes: S&P Global.

Metodologia da pesquisa

O PMI® Serviços da S&P Global para o Brasil é compilado pela S&P Global a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em março de 2007.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global e/ou suas afiliadas. Qualquer uso não autorizado, incluindo, mas não limitado a cópia, distribuição, transmissão ou qualquer outro tipo de exibição dos dados não é permitido sem o consentimento prévio por escrito da S&P Global. A S&P Global não terá nenhuma responsabilidade, dever ou obrigação para ou em relação ao conteúdo ou às informações ("dados") contidos no presente, a quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por qualquer ação tomada decorrente desses dados. Sob nenhuma circunstância a S&P Global será responsável por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequentes decorrentes do uso dos dados. O Índice Gerente de Compras™ e PMI® são marcas comerciais registradas da Markit Economics Limited ou licenciadas para a Markit Economics Limited e/ou para suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Katherine Smith
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +1 (781) 301-9311
katherine.smith@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Sobre S&P Global (NYSE: SPGI)

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com.